



**Minha melhor amiga, é também minha maior adversária**  
Pr. Harry Tenório

(Efésios 2.3) – **“Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também”.**

## 1 – A vontade é uma força

Vontade ou força intencional que nos impulsiona a ação diante das coisas que aparecem para ser feitas, é uma poderosa arma que Deus nos deu. **Quando controlada pelo Espírito, é profundamente benéfica ao homem.** Sem freios, a grande amiga da nossa vida se transforma em uma inimiga indomável, e excepcionalmente destrutiva na vida do homem.

A vontade pode ser santa, mas também pode ser profundamente impura ou carnal.

Perceber quando é benéfica ou destrutiva é tarefa exclusiva do homem, e conservá-la sob domínio será determinante para o sucesso ou fracasso nas nossas vidas.

**Aristóteles classificou a vontade sob dois aspectos, vejamos:**

Na primeira ele disse que ela **pode ser ética, e será influenciada pelos valores aprendidos e valores disciplinados.** Ela será ética e, portanto sujeita aos valores aprendidos através da nossa formação familiar, religiosa, ou através dos conceitos assimilados na construção do nosso caráter. Este tipo de vontade será manifesta de acordo com os conceitos sustentados pelos valores aprendidos. Poderíamos chamá-la de vontade saudável, ou de vontade madura.

Ainda no primeiro conceito aparece à vontade disciplinada, é aquela que se manifesta sob controle do certo e do errado. Você sente vontade e faz ou não, pois ela é controlada.

O segundo tipo de vontade, e esta é a mais perigosa, ele classificou como vontade livre. Você sente vontade e parte para a ação, sem refletir nas consequências negativas e destrutivas que ela pode produzir. Neste caso os valores familiares, religioso como os aprendidos estão ausentes.

Como disse, a vontade é uma força. Ela pode ser utilizada para o seu bem, mas também pode levá-lo a sua completa destruição.

## 3 – A vontade humana pode ser subversiva e pecaminosa

A vontade humana pode ser subversiva e pecaminosa, nos levar para longe da presença de Deus e determina que façamos o que ela quer que seja feito. Muitas vezes se alia com a carne para nos distanciar da presença de Deus.

## Jonas

Um dos personagens Bíblicos mais controversos, imperfeitos, instáveis emocionalmente e de vontade mais indisciplinada, chamava-se Jonas. O livro que leva seu nome e narra sua história, inicia assim:

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



***“A Palavra do Senhor veio a Jonas, filho de Amitai, com esta ordem: Vá depressa a Nínive e pregue contra ela porque sua maldade subiu até a mim” (Jn 1.1)***

**O Versículo seguinte é intrigante, porque afirma: “Mas Jonas fugiu...” (2).**

Por que isto aconteceu? Porque ele tinha vontade própria, e a sua vontade não se coadunava com a divina. Achou que podia exercer livremente sua vontade, ainda que fosse contra a ordem recebida de Deus.

**O que tornou sua vontade completamente subversiva e contrária a ordem divina?**

Em primeira instância poderíamos determinar que seu conhecimento histórico foi coadjuvante desta vontade rebelde do profeta, pois ele sabia que esta cidade era a capital do império Assírio, e muitas vezes este império havia atacado os hebreus. Depois, seu sentimento nacionalista colaborou e muito para que a vontade quase selvagem e não trabalhada do profeta se revelasse.

Pessoalizando o que aconteceu com Jonas, quantas vezes por conhecer bem o caso você não sente dificuldades em liberar perdão, não foram poucas vezes que você objetou contra o perdão divino sem um duro castigo antes, não é mesmo?

- Como Jonas você é capaz de se rebelar contra Deus, sofrer para não ver quem te feriu ou decepcionou receber o perdão gratuito de Deus.

**Deus sabe o que melhor para nós, por isto que sua vontade é perfeita, quando executada refrigera nossa alma (Sl 19.7). Não era melhor que uma nação inimiga se encontrasse com Deus, e ele transformasse os Assírios em amigos de Israel?** Pois creiam, toda esta bondade planejada por Deus estava condicionada a uma vontade humana. Foi necessário Deus intervir, disciplinar Jonas com uma dura tempestade contra o navio que havia tomado na direção contrária. Foi necessária a vida do náufrago Jonas está se apagando (Jn 2.7), para que se lembrasse de Deus e fizesse uma oração urgente a Deus. Ainda assim, Deus o ouviu, deu-lhe uma segunda chance de executar sua vontade.

## **Pródigo (Lc 15.11-31)**

A parábola do filho pródigo é um dos textos mais comoventes da bíblia, além de uma metáfora da vida real. O filho tinha tudo na casa do pai, mas o desejo de conhecer o desconhecido, de saber o que existia para além da vontade do pai, fez brotar em seu coração uma VONTADE incontrolável de sair.

Quantos estando na casa de Deus, tendo tudo na presença do pai, não trilha por vontade própria este caminho destruído?

Ainda que o pai o tivesse persuadido a ficar, ainda que o pai tivesse antevisto e revelado o que aconteceria, ele tinha uma vontade, queria usá-la com o argumento de que precisava conhecer e conquistar o mundo. Poucos dias depois, você irá encontrá-lo completamente devastado, arrasado, desfigurado pelo exercício de uma vontade pecaminosa e inconsistente.

Ver aquele moço se enxergando encurralado pela vida, oprimido pelo diabo, visitado pela humilhação e pelo desprezo, comendo do que sobrava em uma pocilga, se enxergando indigno de voltar a exercer a condição de filho do pai é simplesmente emocionante. Mais emocionante ainda é vê-lo voltando ARREPENDIDO, maltrapilho e destruído, trilhando seu caminho de volta a casa do pai e sendo recebido com

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



uma festa por aquele que na parábola representava um pai, mas que de fato e de verdade era o próprio Deus.

### **Veja Sansão (Jz 14.16-17, 16.4-6)**

Sua história de vida contém uma lição para o homem moderno. Ele vivia em uma época que se valorizava sobretudo a força bruta, o poder dos músculos. E o adversário de Deus tomou conhecimento de que era impossível vencê-lo pela força bruta. Hoje valorizamos o poder intelectual, o conhecimento, o poder político, o poder de persuasão.

Sansão tinha um problema. Ele tinha vontade, e Deus não podia subverter sua vontade. Ele nos fez livres, Satanás é quem aprisiona. Parecia incapaz de resistir uma mulher bonita. Dando evasão a sua vontade, aos seus sentimentos carnis, foi dando pistas ao inimigo de como poderia ser vencido, derrotado.

Pela força que tinha, resolveu subestimar a força dos seus inimigos com brincadeiras estranhas. Desconheceu que Satanás se esconde de forma sutil dentro das pessoas. Certa vez zombou dos filisteus dando-lhes um enigma para decifrar, prometendo que pagaria generosamente se eles respondessem o enigma. Naturalmente eles sentiram-se desafiados, e procuraram quem mais conhecia Sansão, sua esposa, que era da mesma nação deles, e ameaçaram-na de morte se não arrancasse o segredo de Sansão:

**(Juízes 14.16-17) – “E a mulher de Sansão chorou diante dele, e disse: Tão-somente me desprezas, e não me amas; pois deste aos filhos do meu povo um enigma para decifrar, e ainda não o declaraste a mim. E ele lhe disse: Eis que nem a meu pai nem a minha mãe o declarei, e to declararia a ti? E chorou diante dele os sete dias em que celebravam as bodas; sucedeu, pois, que ao sétimo dia lho declarou, porquanto o importunava; então ela declarou o enigma aos filhos do seu povo”.**

É uma história incrível, onde a mulher de Sansão aparece utilizando todos os dons de persuasão. Ela usa tom de voz, olhos carregados de lágrimas, censura, apelação emocional e de insistentes exigências. Num ato de intimidade mal empregada, ela implora, adula, ameaça, barganha, muda o tom habitual de voz. Ela termina arrancando o segredo de Sansão. Sua força bruta foi neutralizada pela força da persuasão feminina.

Convenhamos que utilizar mal a vontade pode ser bem possível a qualquer um, e este merece nossa misericórdia e compreensão, mas duas vezes já é cegueira e burrice. Pois bem, isto aconteceu com Sansão.

### **A voz agora era de Dalila, uma prostituta!**

**(Juízes 16:4-6) – “E depois disto aconteceu que se afeiçãoou a uma mulher do vale de Soreque, cujo nome era Dalila. Então os príncipes dos filisteus subiram a ela, e lhe disseram: Persuade-o, e vê em que consiste a sua grande força, e como poderíamos assenhorear-nos dele e amarrá-lo, para assim o afligirmos; e te daremos, cada um de nós, mil e cem moedas de prata. Disse, pois, Dalila a Sansão: Declara-me, peço-te, em que consiste a tua grande força, e com que poderias ser amarrado para te poderem afligir”.**

O resto da história, todos conhecem. A vontade pode ser minha maior amiga, como se transformar na maior inimiga, depende só de como a dirigimos.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



O fim de Sansão é o mais trágico entre todos os personagens da bíblia. E sua história está pontuada pelo fato de que o homem mais forte da bíblia não soube subjugar ou disciplinar sua vontade carnal, e foi vencido pela persuasão feminina sob uso e controle do diabo.

A história de Sansão aconteceu a milhares de anos, mas nunca uma história transcendeu eras, chegando aos nossos dias mais atual que esta. Pense em quantos nesta, quer por lascívia ou por falta de domínio dos seus instintos sexuais não estão destruindo sua intimidade com Deus, perdendo sua força espiritual, para se unir com uma mulher impura?

### 3 – Uma vontade a ser aprendida

Antes que sua vontade lhe vitime, como aconteceu com o filho pródigo da parábola, permita avisar-lhe que a melhor de todas as vontades, sempre será a vontade de Deus. E o melhor, mesmo que você não conheça a vontade de Deus para sua vida, ela pode ser revelada, como também depois de revelada aprendida.

Veja como ora o Salmista Davi acerca deste quesito:

(Salmos 143.10) - ***“Ensina-me a fazer a tua vontade, pois és o meu Deus. O teu Espírito é bom; guie-me por terra plana”.***

Sugiro que esta é à vontade em estado evoluído, pois para ele a vontade de Deus deveria sobrepujar a vontade humana, e era um valor que poderia ser anunciado e aprendido. Na sua oração, ele nos induz a pensar que quem anda de acordo com a vontade de Deus, encontra caminhos mais fáceis, somos guiados por terras planas, seus objetivos são alcançados com menos esforço.

Seu filho Salomão soube como nenhum outro interpretar os perigos de uma vontade livre quando nos ensinou:

(Provérbios 14.12) - ***“Há caminhos que ao homem parece bom, mas o fim dele são os caminhos da morte”.***

O próprio Jesus nos ensinou que a vontade do Pai era que era a vontade boa e saudável ao homem, e por isto na sua oração modelo nos ensinou a pedir assim: ***“seja feita a sua vontade, assim na terra como no céu”*** (Lc 11.2). De acordo com esta oração, estamos afirmando para Deus que não importa a minha vontade, a vontade significativa, a que importa, a regular e saudável é a que procede de Deus. E por isto, que a sua vontade sobrepuje a minha, em toda terra e no céu.

***Convém lembrar que a vontade de Deus muitas vezes é contrária a do homem.***

Na vida de Jesus, nós o veremos lutando em oração para que a construção da salvação humana não envolvesse sua morte de cruz. De forma objetiva e figurada ele disse:

***“Pai se é possível, afasta de mim este cálice; mas, não seja feito o que quero, mas se realize sua vontade”*** (Mc 14.36).

Está posto que, ele de sua própria vontade não desejava beber aquele cálice, mas o que era realmente relevante era a vontade do Pai. Portanto, se você quer realmente executar a vontade de Deus em sua vida,

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



prepare-se, pois muitas vezes a Dele muitas vezes é contrária a nossa. Contudo, a Dele sempre será melhor que a nossa.

Vejam os apelos do Senhor através de Paulo:

(Efésios 5.17) - Por isso não sejais insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor.

(I Tessalonicenses 4:3) - Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação; que vos abstenhais da prostituição;

**E o de Tiago, irmão de Jesus:**

(Tiago 3:4) - Vede também as naus que, sendo tão grandes, e levadas de impetuosos ventos, se viram com um bem pequeno leme para onde quer a vontade daquele que as governa.

O de Pedro

(I Pedro 4:2) - Para que, no tempo que vos resta na carne, não vivais mais segundo as concupiscências dos homens, mas segundo a vontade de Deus.

E o de João

(I João 2:17) - E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.